

“Ahhhhh!” gritou Oliver. Ele pulou para a cama da mamãe e do papai. “Um monstro está atrás de mim!”

“Você teve um pesadelo”, disse a mãe. “Não existe monstro nenhum.” Ela abriu os braços. Eles se abraçaram.

Oliver estava tremendo. “Ele era enorme. Tinha olhos amarelos e dentes verdes”, disse ele. “Fiz uma oração, mas ele ainda estava vindo atrás de mim!”

“Fico feliz que você tenha pedido ajuda do Pai Celestial”, comentou o pai. “O que mais você pode fazer?”

“Como assim?”, perguntou Oliver.

“Lembra do discurso que você fez na Primária? Você orou pedindo ajuda. E, depois, o que mais você fez?”

“Pratiquei”, respondeu Oliver. “Fiquei na frente do espelho. Repeti meu discurso várias vezes.”

“E você deu um discurso excelente!”, comentou o pai.

“Lembra-se de quando perdeu seu carrinho de brinquedo?”, indagou a

mãe. “Você orou para encontrá-lo. Mas foi só isso o que fez?”

“Não. Procurei em toda parte. Olhei debaixo da cama. E atrás do sofá.”

“E lá estava ele!”, exclamou a mãe.

“Então”, disse o pai, “o que você pode fazer para se livrar do monstro?”

Oliver se imaginou usando uma armadura.

“Primeiro”, respondeu ele, “orar”.

“Ótimo. E depois?”

“Posso respirar fundo. E então cantar ‘Sou um filho de Deus’.”

“Esse é um ótimo plano”, disse a mãe. “Agora, volte para a cama.”

Na manhã seguinte, Oliver foi correndo falar com o pai e a mãe.

“Sonhei de novo com o monstro”, disse ele.

“Mas então fiz uma oração e segui meu plano. E o monstro foi embora!”

“Que bom que o monstro foi embora”, comentou o pai. “O Pai Celestial realmente ouviu suas orações.” ●

A autora mora na Califórnia, EUA.

Oliver, o CORAJOSO

Nita Smart Facer
(Inspirado em uma história verdadeira)



ILUSTRAÇÃO: KEVIN KEELE

● Ver *Vem, e Segue-Me*, Joseph Smith—História 1:1-26.

Com quem Oliver falou quando teve medo? Com quem você pode falar?